

Guião de *focus group* a formadores timorenses

Orientações para o investigador:

1. Começar o *Focus Group* (FG) por se apresentar e por apresentar aos formadores os objetivos definidos para a sessão prestes a iniciar;
2. Valorizar a colaboração dos formadores e pedir autorização para fazer a gravação áudio do FG garantindo a confidencialidade da informação e o anonimato dos participantes;
3. Pedir aos formadores que se apresentem, identificando a escola onde trabalham, o(s) ano(s) e a(s) disciplina(s) que lecionam;
4. Dar início ao FG.

Objetivos	Questões orientadoras
Avaliar o impacto inicial da RESG na organização e funcionamento das escolas	<p>A RESG traz novos desafios e exigências às escolas, no seguimento do estabelecido no Plano Estratégico Nacional para a Educação e nos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.</p> <hr/> <p>Em relação a essa reestruturação, que “estruturas” existem agora nas vossas escolas que não existiam antes da RESG - Conselho Escolar, Gabinete Diretivo, Departamento Pedagógico, Departamentos Curriculares, Diretores de Turma...? <i>[alternativa]</i> Depois da implementação RESG, na vossa escola, já existe a estrutura, como: Conselho Escolar, Gabinete Diretivo, Departamento Pedagógico, Departamentos Curriculares? Se responde SIM: Quais as diferenças entre estruturas que existiram antes e as estruturas agora? Se responde NÃO: Porquê?</p> <p>Houve alterações ao nível:</p> <ul style="list-style-type: none">• Das suas (em particular dos Departamentos Curriculares) funções? Se sim, quais? Se não, porquê?• E das dinâmicas internas (em particular dos Departamentos Curriculares)? Como funcionavam e como passaram a funcionar?• E das inter-relações entre as várias estruturas (por exemplo entre Conselho Escolar e Gabinete Diretivo, entre Departamento Pedagógico e Departamentos Curriculares, ...)? Se sim, quais? <p>Têm conhecimento de algumas medidas que estejam previstas nas vossas escolas para que tais estruturas passem a dar uma melhor resposta à RESG? <i>[alternativa]</i> Baseia na sua experiência na estrutura anterior, você tem algumas ideias ou sugestões para melhorar RESG?</p> <hr/> <p>A RESG introduziu novas disciplinas e manteve algumas que já existiam. Na vossa escola, há professores suficientes para ensinar todas as matérias do novo currículo?</p> <p>Se sim: Foram contratados novos professores para lecionar as novas disciplinas? Com que critérios (habilitações académicas, tempo de serviço, domínio da língua portuguesa (LP), ...)?</p> <p>Se não: Porquê? Serão contratados novos professores para lecionar essas novas disciplinas? Com que critérios (habilitações académicas, tempo de serviço, domínio da língua portuguesa (LP), ...)?</p> <p>Quem gere os professores na vossa escola? Como é que gere?</p>

Que impacte teve a RESG ao nível da distribuição de serviço? Com que critérios são atribuídas as disciplinas aos professores?

Que apoio (*esforço*) as diversas estruturas (Diretor, Gabinete Diretivo, Departamentos Curriculares, ...) prestam ou irão prestar a um professor:

- a quem seja atribuída uma disciplina cuja matéria desconhece?
- que não tenha muitas competências a LP?

Como resultado da RESG, a Escola desenvolveu ou tenciona desenvolver alguma medida para que os professores tenham formação:

- para manter e aumentar o conhecimento na(s) disciplina(s) que lecionam?
- e para aumentar as suas competências a LP?

Houve ou está previsto haver alterações na forma como os professores podem participar em formação para o novo currículo?

Com a implementação do novo currículo, que condições vos são dadas para frequentar formação ou para dinamizar formação (em termos de organização do horário escolar, distribuição ou dispensa de serviço, ...)?

E essa formação beneficia a progressão na carreira? Está prevista alguma alteração a esse nível?

Como resultado da RESG, que alterações decorreram ou vão decorrer na vossa escola ao nível da carga horária atribuída a cada disciplina? E que alterações é que acham que vão decorrer?

As horas previstas no currículo para cada disciplina estão contempladas ao nível dos horários dos alunos? Em caso negativo, porquê?

Em caso afirmativo, os professores cumprem esses horários? Em caso negativo, porquê?

Aproveitando a RESG, a vossa escola tomou/vai tomar alguma medida para aumentar o número de alunos a frequentar o Ensino Secundário Geral (ESG)? *[alternativa] Depois da implementação do RESG, a vossa escola tem aumento o número de aluno? A vossa escola toma medida para aumentar o número de alunos a frequentar o Ensino Secundário Geral (ESG)?*

E para combater o insucesso e o abandono escolar?

Para o sucesso da RESG é necessário reduzir-se o número de alunos por turma. A vossa escola fez tudo isso? Se não, que esforços estão a fazer para reduzir o número de alunos?

Para a implementação do novo currículo, são necessários novos materiais (livros, revistas, material didático, ...), equipamentos (computadores e ligados à Internet, sensores, calculadoras, ...) e espaços (laboratórios, bibliotecas, ...). A vossa escola tem tudo isso? Quais são as matérias/equipamentos/espaços que a vossa escola tem? Quais são os vossos esforços para completar estas coisas?

Como resultado da RESG, a vossa escola contratou mais funcionários não docentes para o apoio ao funcionamento da escola? Têm conhecimento se irá contratar mais funcionários não docentes para o apoio ao funcionamento da escola?

Caracterizar o conhecimento inicial dos professores

Do trabalho que desenvolvem nas vossas escolas e nas formações que dão, qual é a vossa opinião sobre o conhecimento que os professores têm dos materiais curriculares para o ESG – plano, programas, manual do aluno e guia do professor – ao nível curricular, didático, avaliativo e da área específica? Entendem tudo o que lá está?

timorenses sobre o novo currículo	<p>Para si o que é o currículo? (nota: no caso o entrevistando tem dificuldade de explicar/definir, o entrevistador pode estimular à entrevistando com o abaixo)</p> <p>Mais especificamente, entendem o currículo como um conjunto de princípios, competências gerais e transversais, objetivos, conteúdos/matérias, orientações metodológicas e avaliativas, que atravessam todas as disciplinas e os 3 anos de escolaridade, atendendo ao que vem de trás e ao que se seguirá? Ou entendem-no como uma listagem de conteúdos a serem seguidos ano a ano e disciplina a disciplina? E acham que os professores sabem que cada programa, cada manual do aluno e cada guia do professor deve ser visto, entendido e implementado como um elemento desse conjunto mas interligados entre si?</p> <hr/> <p>Na vossa opinião, os professores já vão dominando métodos e estratégias didáticas para cumprir as orientações desses materiais curriculares? Acham que dão mais espaço de intervenção ao aluno para que desenvolva as competências necessárias, ou preferem metodologias expositivas (ensino ‘transmissivo’)? Porquê?</p> <hr/> <p>E em termos de avaliação, já conhecem mais tipos e instrumentos de avaliação para além dos ‘testes’ tradicionais? <i>[alternativa]</i> <i>Quais são os tipos ou instrumentos de avaliação que mais (normalmente) utiliza para avaliar os alunos? Conhece outros tipos ou instrumentos de avaliação? Pode dar alguns exemplos?</i></p> <hr/> <p>Do que é o vosso conhecimento acham que os professores trabalham em conjunto com outros colegas professores? O que fazem? Preparam as aulas juntos? Fazem a planificação das aulas em conjunto? Tiram dúvidas uns com os outros? Falam sobre o desempenho dos vossos alunos? Definem estratégias de e/a em conjunto?</p> <hr/> <p>Na vossa opinião, os professores têm dificuldades ao nível das (novas) matérias que têm de ensinar? E ao nível da LP?</p> <hr/> <p>Sentem que a formação que os professores tiveram ou estão a ter contribui para que os professores aumentem o conhecimento sobre o novo currículo ou que, pelo menos, se sintam motivados a fazê-lo? Essa formação deveria continuar? Deverá continuar no mesmo formato? Se não que alterações deverão existir?</p>
Perceber o papel atribuído aos recursos desenvolvidos (manuais e guias)	<p>Do conhecimento que têm das vossas escolas e dos professores que participam nas vossas formações, que uso fazem os professores do manual do aluno? Como substituto do Programa da disciplina e do Plano Curricular? Como complemento a esses materiais curriculares, para os perceberem melhor? Usam-no para ‘estudar’ a matéria? Para preparar as aulas? Para dar essas aulas? Para preparar ‘fichas’ e/ou testes de avaliação? Para indicar TPCs? Seguem-no a par e passo ou já o começam a explorar de forma flexível?</p> <hr/> <p>E relativamente ao guia do professor, como é que o usam? Como complemento do manual? Como seu substituto? Como substituto ou como complemento do Programa e do Plano? E para que é que o usam? Para ‘estudar’ a matéria? Para tentar esclarecer alguma coisa que não entendam no manual ou em outros materiais curriculares? Para preparar as aulas? Para dar essas aulas? Para preparar ‘fichas’ e/ou testes de avaliação? Para indicar TPCs? Seguem-no a par e passo ou consultam-no apenas quando têm necessidade?</p> <hr/> <p>Na vossa opinião, qual o material didático que os professores consideram mais importante para o processo de ensino e aprendizagem? Porquê?</p>
Perceber como é	<p>Sabem se os professores utilizam o guia para procurar ‘novas’ estratégias de ensino e aprendizagem? P. ex., para propor tarefas diferentes</p>

que os professores utilizam o guia para preparar estratégias e/a	<p>que não só de resolução de ‘exercícios’? Para propor a exploração de ‘novos’ materiais? Para propor atividades de grupo? Para preparar o momento de discussão das tarefas realizadas? Para preparar o momento de síntese de trabalho desenvolvido?</p> <hr/> <p>Usam o guia para perceber como é que o aluno pode ter um papel mais ativo na aprendizagem ou usam só para manter um ensino transmissivo? P. ex. de apoio à construção de cartazes?</p> <hr/> <p>E usam o guia do professor para implementar novas práticas de avaliação? Que tipos (avaliação diagnóstica, formativa, sumativa) e instrumentos (grelhas de registo p. ex. da participação na aula, caderno diário, outras produções dos alunos, ...) de avaliação utilizam agora os professores que não utilizavam antes? Ou continuam a preferir as fichas e os testes de avaliação?</p>
Identificar e caracterizar mudanças nas práticas dos professores timorenses	<p>Consideram que a RESG está a contribuir para mudanças nas práticas dos professores? Quais?</p> <hr/> <p>Podem dar exemplos de estratégias e atividades que não se usavam na sala de aula antes da RESG e que se usam agora? Ou o exemplo de um(a) professor(a) que antes ensinava de uma forma e, agora, o faz de forma diferente? (p. ex. a exposição oral, a leitura individual e/ou em grupo, a resolução de exercícios, a cópia das matérias, a interpretação e análise de textos, a pesquisa individual e/ou em grupo, o questionamento, os debates, a apresentação e discussão coletiva da resolução de tarefas, ...)</p> <p>Podem dar exemplos de materiais que não se usavam na sala de aula antes da RESG e que se usam agora? (p. ex. livros, revistas, enciclopédias, material didático, ...)</p> <p>Podem dar exemplos de instrumentos de avaliação que não se usavam na sala de aula antes da RESG e que se usam agora? (p. ex. grelhas de registo p. ex. da participação na aula, o caderno diário, outras produções dos alunos, os testes de avaliação, ...) Que tipos ou modelos de avaliação usam agora que não usavam antes da RESG? Houve alguma mudança relativamente ao que faziam antes?</p> <hr/> <p>As mudanças são sempre difíceis e exigem muito tempo para que se efetivem. Na vossa opinião, quais são os principais motivos para que as mudanças nas práticas dos professores demorem a acontecer nas escolas de Timor-Leste? De que forma se poderiam ultrapassar essas dificuldades?</p>

NOTA: As questões far-se-ão por relação ao ambiente criado no contexto da recolha dos dados em causa, estando diretamente dependentes da análise prévia do(s) investigador(es).